



OHL BRASIL ANUNCIA RECEITA LÍQUIDA DE R\$615,8 MILHÕES, EBITDA AJUSTADO DE R\$382,0 MILHÕES E LUCRO LÍQUIDO DE R\$74,9 MILHÕES EM 2007

Francisco Leonardo Moura da Costa
Diretor Adm. Financeiro e de RI
francisco.leonardo@ohlbrasil.com.br

Alessandro Scotoni Levy
Gerente de RI
alessandro@ohlbrasil.com.br

Relações com Investidores
Rua Joaquim Floriano, 913 – 6º andar
Itaim Bibi – São Paulo – SP
CEP 04534-013
Tel.: (+55 11) 3074-2404

TELECONFERÊNCIAS



EM PORTUGUÊS

Sexta-feira (14/03/2008)
11h00 (São Paulo)
Tel.: (+55 11) 4688-6301
Código: OHL

EM INGLÊS

Sexta-feira (14/03/2008)
13h00 (São Paulo)
Tel.: (+1 888) 700-0802
(ligações feitas dos EUA)
Tel.: (+1 786) 924-6977
(ligações feitas de outros países)
Tel.: (+55 11) 4688-6301
(ligações feitas do Brasil)
Código: OHL

REUNIÃO COM ANALISTAS E INVESTIDORES

Quarta-feira (26/03/2008)
8:30 (horário local) - Sede da APIMEC
Rua: São Bento, 545 – 5ª sobreloja
Centro – São Paulo – Capital
RSVP: (11) 3107-1571



São Paulo, 14 de março de 2008 – Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. – OHL Brasil (Novo Mercado da Bovespa: OHLB3), anuncia seu resultado do quarto trimestre de 2007 (4T07) e do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em base consolidada e em Reais, de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- **Expansão no Tráfego.** Registramos no 4T07 crescimento de 40,3% no tráfego comparado ao 4T06 e 44,9% quando observamos a evolução de 2006 para 2007. Além do aumento do fluxo de veículos, fatores como a aquisição da Vianorte em 2006 e o desdobramento de uma praça da Autovias influenciaram na forte expansão.
- **Aumento de receita.** No 4T07, obtivemos uma receita líquida de R\$166,7 milhões, um crescimento de 36,4% frente aos R\$122,2 milhões do 4T06. Comparando o ano de 2007 com 2006, o crescimento foi de 43,1%, totalizando R\$615,8 milhões. Em 1º de julho de 2007, as tarifas em nossos pedágios foram reajustadas em 4,4%, conforme variação do IGP-M.
- **Margem EBITDA ajustado de 62,6%.** Nossas operações apresentaram um bom desempenho, tendo o EBITDA Ajustado alcançado no 4T07 R\$104,4 milhões (62,6% da receita líquida), um crescimento de 35,6% quando comparado aos R\$77,0 milhões no 4T06 (63,0% da receita líquida). O EBITDA Ajustado encerrou o ano de 2007 em R\$382,0 milhões, um crescimento de 37,7% em relação a 2006 quando o mesmo fechou em R\$277,5 milhões.
- **Melhora no perfil da dívida.** Nossa dívida bruta apresentou redução de R\$79,3 milhões ao longo de 2007, para R\$510,5 milhões em 31 de dezembro de 2007. Do total de nossa dívida no encerramento de 2007, 77,2% estavam alocados no longo prazo contra 44,5% observados no final de 2006. A relação dívida líquida pelo EBITDA Ajustado (últimos 12 meses) caiu de 1,5x em dezembro de 2006 para 1,1x em dezembro de 2007.

Destaque (R\$ Mil)	4T07	3T07	4T06	Var % 4T07/3T07	Var % 4T07/4T06	2007	2006	Var % 2007/2006
Receita Líquida de Serviços	166.680	169.308	122.206	(1,6%)	36,4%	615.813	430.335	43,1%
EBITDA	116.128	123.122	83.444	(5,7%)	39,2%	428.042	296.173	44,5%
<i>Margem EBITDA</i>	69,7%	72,7%	68,3%			69,5%	68,8%	
EBITDA Ajustado	104.367	111.359	76.977	(6,3%)	35,6%	381.985	277.485	37,7%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	62,6%	65,8%	63,0%			62,0%	64,5%	
EBIT	63.228	71.555	46.012	(11,6%)	37,4%	219.939	161.381	36,3%
<i>Margem EBIT</i>	37,9%	42,3%	37,7%			35,7%	37,5%	
Resultado antes de IR e CS	31.467	41.777	30.387	(24,7%)	3,6%	122.615	125.825	(2,6%)
Lucro Líquido	20.921	27.055	18.433	(22,7%)	13,5%	74.878	99.419	(24,7%)
<i>Margem Líquida</i>	12,6%	16,0%	15,1%			12,2%	23,1%	
Patrimônio Líquido	715.198	712.062	658.105	0,4%	8,7%	715.198	658.105	8,7%

A Vianorte administra 236,6 km de rodovias, com 4 praças de pedágio bidirecionais, sendo o prazo de concessão de 20 anos, encerrando-se em 06 de março de 2018

- **Operação da Vianorte.** Parte do forte crescimento dos resultados da OHL Brasil em 2007 quando comparados ao ano anterior, se deu pela conclusão da aquisição da Vianorte em 2006, adicionando 12 meses de operação em 2007 nos resultados da OHL Brasil contra apenas 1 mês em 2006.
- **Vitória no Leilão das Rodovias Federais.** No último leilão promovido em outubro de 2007 pela ANTT na BOVESPA, a OHL Brasil sagrou-se vencedora dos 5 lotes de rodovias em que apresentou proposta, do total de 7 lotes leiloados. Com isso, tornou-se a maior operadora de rodovias pedagiadas em extensão, com 3.225 km localizados no principal eixo econômico do país e região com maior densidade de demográfica e de veículos.
- **Desempenho das Ações.** Desde o início de nossa listagem na BOVESPA em 15/07/2005, até o dia 12 de março de 2008, as ações da OHL Brasil apresentaram uma valorização de 12,16%.
- A seguir apresentamos o quadro demonstrativo da movimentação de pessoal de nossas empresas no 4T07.

Quadro de Pessoal	OHL	Autovias	Centrovias	Intervias	Vianorte	Paulista	Latina	Total
31 de Dezembro 2007	27	180	168	554	252	34	177	1.392
30 de Setembro 2007	25	171	168	556	253	33	175	1.381
Varição	2	9	0	(2)	(1)	1	2	11

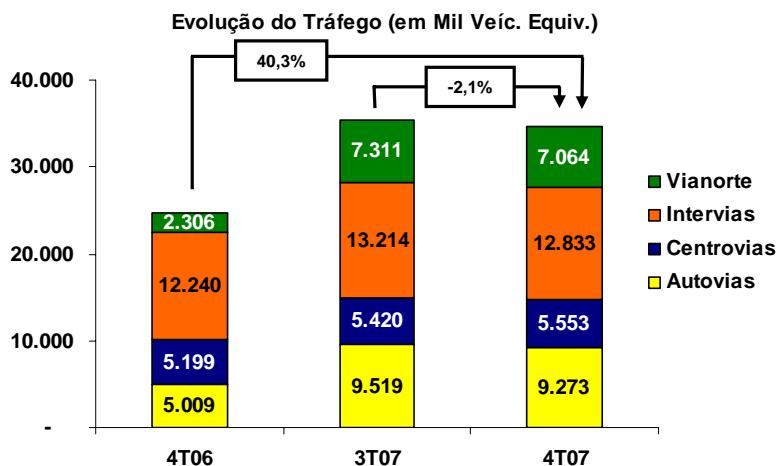
DESEMPENHO OPERACIONAL

TRÁFEGO E TARIFA

O tráfego de veículos equivalente em nossas rodovias no 4T07 aumentou 40,3% em relação ao 4T06. Além do crescimento no tráfego da Centrovias e Intervias, 6,8% e 4,8%, respectivamente, outros dois fatores extraordinários explicaram tal expansão:

- a Vianorte, adquirida em dez/06, registrou tráfego no 4T07 de 7,1 milhões contra apenas 2,3 milhões no 4T06 (operação de 1 mês);
- aumento de 85,1% no tráfego na Autovias pelo desdobramento da praça de São Simão e conseqüente implementação da praça de Santa Rita.

No 4T07, o tráfego apresentou um crescimento de 40,3% em relação ao 4T06



No ano de 2007, o tráfego de veículos equivalentes aumentou 44,9% comparado ao ano de 2006. Em termos “*pró-forma*”, considerando 12 meses de operação em 2006 da Vianorte, o crescimento teria sido de 14,3%.

A seguir apresentamos um quadro resumo da evolução do tráfego e das tarifas médias em nossas rodovias.

Veículos Equivalentes	4T07	3T07	4T06	Var % 4T07/3T07	Var % 4T07/4T06	2007	2006	Var % 2007/2006
Autovias	9.273.412	9.519.481	5.009.174	(2,6%)	85,1%	28.967.782	18.903.431	53,2%
Centrovias	5.553.281	5.420.378	5.198.742	2,5%	6,8%	20.724.823	19.123.922	8,4%
Intervias	12.832.938	13.213.768	12.239.622	(2,9%)	4,8%	49.708.988	47.059.137	5,6%
Vianorte	7.064.441	7.311.076	2.305.965	(3,4%)	206,4%	27.200.007	2.305.965	1.079,5%
Total:	34.724.071	35.464.703	24.753.503	(2,1%)	40,3%	126.601.599	87.392.455	44,9%
Total (pro forma)*:	34.724.071	35.464.703	29.112.736	(2,1%)	19,3%	126.601.599	110.795.855	14,3%

Tarifa Média (em R\$ / veic. Equiv.)	4T07	3T07	4T06	Var % 4T07/3T07	Var % 4T07/4T06	2007	2006	Var % 2007/2006
Autovias	4,92	4,90	6,93	0,5%	(29,0%)	5,61	6,93	(19,1%)
Centrovias	7,47	7,48	7,16	(0,1%)	4,4%	7,33	7,16	2,3%
Intervias	4,06	4,07	3,90	(0,3%)	4,2%	3,99	3,93	1,5%
Vianorte	5,83	5,82	5,49	0,0%	6,1%	5,69	5,49	3,7%
Total:	5,20	5,18	5,35	0,4%	(2,8%)	5,27	5,33	(1,1%)
Total (pro forma)*:	5,20	5,18	5,35	0,4%	(2,8%)	5,27	5,32	(0,9%)

* Pro forma: Considera a aquisição da Vianorte em 01/01/2006

A tarifa média no 4T07 ficou em R\$5,20, 0,4% superior à tarifa média de R\$5,18 no 3T07. Quando comparamos o 4T07 com o 4T06, observamos queda de 2,8% na tarifa média. Apesar do reajuste de 4,4% em 1º de julho de 2007, por conta da variação do IGP-M de jun/06 a mai/07, a tarifa média no 4T07 foi 2,8% inferior à tarifa média observada no 4T06.

A tarifa média no 4T07 caiu 2,8% em relação ao 4T06

O fato que explica tal queda, é que em 1º de julho de 2007, a concessionária Autovias iniciou a operação da nova praça de pedágio “Santa Rita”. Esta praça de pedágio foi um “desdobramento” da praça de pedágio de São Simão. Assim, a tarifa que era praticada em São Simão foi reduzida pela metade e passou a ser cobrada em ambas as praças, ocasionando com isso a redução da tarifa média na Autovias a partir do 3T07, e conseqüentemente na análise consolidada da OHL Brasil.

Para um melhor entendimento do impacto real da nova praça de pedágio na concessionária Autovias formulamos uma análise “*pró-forma*”, onde consideramos a média do volume de tráfego nas praças de São Simão e Santa Rita para o 4T07 e para 2007.

Veículos Equivalentes (pro forma)	4T07	3T07	4T06	Var % 4T07/3T07	Var % 4T07/4T06	2007	2006	Var % 2007/2006
Autovias 2	6.216.794	6.335.561	5.009.174	(1,9%)	24,1%	22.727.244	18.903.431	20,2%
TOTAL	31.667.453	32.280.783	24.753.503	(1,9%)	27,9%	120.361.061	87.392.455	37,7%
Total (pro forma)*:	31.667.453	32.280.783	29.112.736	(1,9%)	8,8%	120.361.061	110.795.855	8,6%

Tarifa Média (pro forma)	4T07	3T07	4T06	Var % 4T07/3T07	Var % 4T07/4T06	2007	2006	Var % 2007/2006
Autovias 2	7,34	7,36	6,93	(0,2%)	5,9%	7,15	6,93	3,1%
TOTAL	5,70	5,69	5,35	0,2%	6,6%	5,54	5,33	4,1%
Total (pro forma)*:	5,70	5,69	5,35	0,2%	6,6%	5,54	5,32	4,2%

Autovias 2: Considera-se a média do volume de tráfego das praças de São Simão e Santa Rita no 3T07 e 4T07 para efeito de comparação com os outros períodos analisados.

* Pro forma: Considera a aquisição da Vianorte em 01/01/2006

Esse entendimento tem o objetivo de facilitar a análise comparativa após o desdobramento de praça na Autovias

Observe que o crescimento no tráfego da Autovias do 4T06 para o 4T07, passa a ser de 24,1% e não 85,1%, conforme apresentado sem o ajuste. Tal crescimento (24,1%) representa a forma mais próxima do real crescimento de tráfego na rodovia.

Com o ajuste também, a tarifa média passa a registrar aumento de 6,6% no 4T07 contra o 4T06, ao invés de -2,8% e +4,2% ao longo de 2007, espelhando o reajuste de 4,4% em julho de 2007, ante -0,9% sem o ajuste na Autovias.

A cobrança eletrônica de pedágios representou 46,5% do faturamento bruto no 4T07, comparado a 47,6% no 3T07.

RECEITA E DEDUÇÕES DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A receita bruta de serviços no 4T07 foi de R\$182,5 milhões, um crescimento de 36,4% comparado aos R\$133,9 milhões obtidos no 4T06, devido, principalmente as já comentadas, incorporação da Vianorte em dezembro de 2006 e desdobramento da praça de São Simão na Autovias. Considerando, de maneira “*pró-forma*” a incorporação da Vianorte em 01/01/06, a receita bruta de serviços teria crescido 16% no 4T07 contra o 4T06.

Comparando os resultados anuais, apresentamos evolução de 43,2% em 2007 contra 2006, totalizando R\$675,0 milhões em receita bruta. Em termos “*pró-forma*”, o crescimento teria sido de 13,2%.

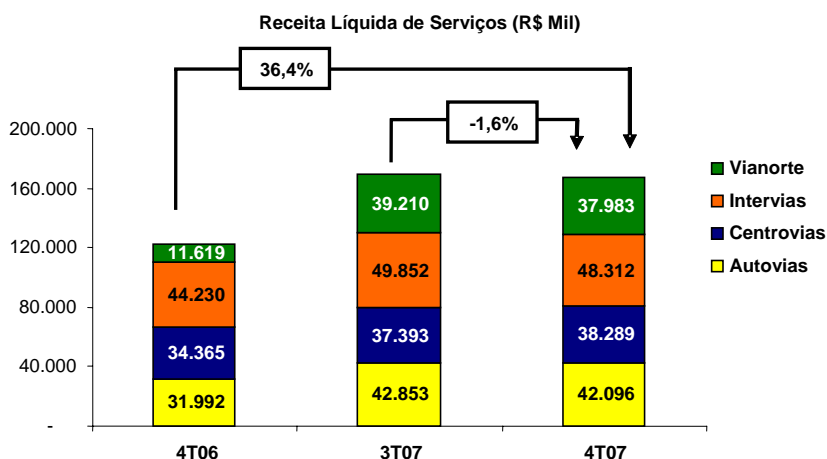
Os tributos incidentes sobre nossa receita bruta de serviços aumentaram 44,3% em 2007 comparado ao exercício anterior, em linha com o aumento da Receita Bruta de Serviços. Em termos “*pró-forma*”, o crescimento teria sido de 14,0%. No 4T07, tais deduções atingiram R\$15,9 milhões ou 36,1% superior aos R\$11,7 milhões registrados no 4T06. Em termos “*pró-forma*”, o crescimento teria sido de 15,8%. Deste modo, a relação de deduções dos serviços prestados pela receita bruta manteve-se em torno de 8,7%.

A receita líquida atingiu em 2007 R\$615,8 milhões

Nossa receita líquida de serviços aumentou 36,4%, passando de R\$122,2 milhões no 4T06 para R\$166,7 milhões no 4T07. No acumulado do ano de 2007, nossa receita líquida de serviços cresceu 43,1% comparando com o mesmo período do ano anterior, atingindo R\$615,8 milhões.

Em termos “*pró-forma*”, considerando a aquisição da Vianorte no início de 2006, os crescimentos teriam sido de 16,1% e 13,1%, respectivamente.

A seguir apresentamos um gráfico com a abertura das receitas líquidas por concessionária.



CUSTOS TOTAIS

Os custos totais (custo dos serviços prestados somados às despesas gerais, administrativas e tributárias) cresceram 50,4% em 2007, ou R\$130,3 milhões em superiores a 2006. Considerando a aquisição da Vianorte em 01/01/2006, os custos totais teriam aumentado 11,7%.

Custos Totais* (R\$ mil)	2007	2006	Var. 07/06	2006 Pró-Forma	Var. 07/06 Pró-Forma
Pessoal	(54.693)	(41.255)	32,6%	(50.599)	8,1%
Serv. Terc, Conserv. Rotina e Outros	(107.432)	(75.443)	42,4%	(96.865)	10,9%
Depreciação e Amortizações	(162.379)	(112.633)	44,2%	(140.787)	15,3%
Amortização Ônus Fixo	(38.122)	(11.634)	227,7%	(38.085)	0,1%
Ônus Variável	(20.752)	(14.788)	40,3%	(18.536)	12,0%
Tributária	(5.563)	(2.844)	95,6%	(3.367)	65,2%
Total Geral	(388.941)	(258.597)	50,4%	(348.239)	11,7%

* Total de Custo dos Serviços Prestados, Despesas Gerais e Administrativas e Despesas Tributárias

Pró-Forma: Considera a aquisição da Vianorte em 01/01/2006

O crescimento de R\$130,3 milhões nos custos totais da Companhia deve-se principalmente aos seguintes fatores:

- (i) R\$89,6 milhões resultaram da incorporação de 11 meses do resultado de 2006 na Vianorte para efeitos de comparação;
- (ii) R\$21,6 milhões resultaram da finalização de investimentos e conseqüente início da depreciação de diversas obras executadas nas concessionárias ao longo de 2007, principalmente na concessionária Vianorte;
- (iii) R\$4,1 milhões com gastos relacionados a Pessoal, decorrente principalmente do dissídio coletivo da categoria de 4% em março de 2007, do aumento do quadro de pessoal, das readequações salariais, de participação em lucros e resultados e rescisões contratuais ocorridas na Vianorte;
- (iv) R\$10,6 milhões com custos e despesas de serviços profissionais, de serviços de terceiros, conserva de rotina

e outros, principalmente pelo reajuste de contratos ocorridos ao longo do exercício e pela entrada em operação da nova praça de pedágio na Autovias (Santa Rita);

- (v) R\$2,2 milhões resultaram do aumento do custo de ônus variável, devido ao aumento da receita bruta das concessionárias;
- (vi) R\$2,2 milhões pelo aumento em despesas tributárias basicamente pela despesa com CPMF das operações de CCB na Autovias e Intervias.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado aumentou em R\$104,5 milhões ou 37,7%, passando para R\$382,0 milhões em 2007, de R\$277,5 milhões em 2006. Considerando a aquisição da Vianorte em 01/01/2006, o EBITDA Ajustado teria apresentado crescimento de 15,7%.

A tabela abaixo apresenta os cálculos do EBITDA e do EBITDA Ajustado:

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	4T07	3T07	4T06	Var % 4T07/3T07	Var % 4T07/4T06	2007	2006	Var % 2007/2006
Receita Líquida de Serviços	166.680	169.308	122.206	(1,6%)	36,4%	615.813	430.335	43,1%
Custos dos Serviços Prestados	(82.540)	(79.577)	(61.140)	3,7%	35,0%	(320.434)	(214.639)	49,3%
Amortização e Depreciação	50.858	49.852	36.725	2,0%	38,5%	200.501	124.267	61,3%
Outras Receitas	-	-	-	-	-	84	168	(50,0%)
Despesas Gerais e Administrativas*	(16.402)	(15.262)	(13.647)	7,5%	20,2%	(62.359)	(41.114)	51,7%
Despesas Tributárias	(2.468)	(1.199)	(700)	105,8%	252,6%	(5.563)	(2.844)	95,6%
EBITDA	116.128	123.122	83.444	(5,7%)	39,2%	428.042	296.173	44,5%
Ônus Fixo pago	(11.761)	(11.763)	(6.467)	(0,0%)	81,9%	(46.057)	(18.688)	146,5%
EBITDA Ajustado	104.367	111.359	76.977	(6,3%)	35,6%	381.985	277.485	37,7%
% EBITDA Ajustado S/ Rec. Líquida	62,6%	65,8%	63,0%			62,0%	64,5%	

* Inclui remuneração da Diretoria e Administração

Nossa margem EBITDA Ajustado em 2007 ficou em 62%, uma queda de 2,5 pontos percentuais comparado a 64,5% em 2006, devido principalmente a incorporação dos resultados da Vianorte, que apresentam margens inferiores as outras nossas concessionárias. Nesta linha em termos "pró-forma", considerando a incorporação da Vianorte em janeiro de 2006, a margem EBITDA Ajustado teria avançado 1,4 ponto percentual, de 60,6% para 62,0%.

A margem EBITDA Ajustado ficou em 62,0% no ano de 2007

Analisando a variação do EBITDA ajustado do 4T06 para o 4T07, registramos um aumento de 35,6% para R\$104,4 milhões, com a margem EBITDA ajustado de 62,6%. Em termos "pró-forma", tal evolução teria sido de 19,6% e a margem EBITDA ajustado teria subido de 60,8% no 4T06 para 62,6% no 4T07.

RESULTADO FINANCEIRO

Nossas despesas financeiras líquidas passaram de R\$35,6 milhões em 2006 para R\$97,3 milhões em 2007, um aumento de 173,7%. A tabela abaixo mostra a composição do resultado de nossas receitas (despesas) financeiras líquidas para os exercícios de 2007 e 2006:

Resultado Financeiro (R\$ mil)	4T07	3T07	4T06	Var % 4T07/3T07	Var % 4T07/4T06	2007	2006	Var % 2007/2006
Receitas Financeiras	2.209	2.184	4.424	1,1%	(50,1%)	11.895	17.940	(33,7%)
Despesas Financeiras	(33.851)	(31.971)	(20.044)	5,9%	68,9%	(109.153)	(53.518)	104,0%
BNDES/CEF	(7.933)	(8.175)	(7.690)	(3,0%)	3,2%	(33.345)	(30.246)	10,2%
Outras Despesas Financeiras	(8.891)	(11.757)	(9.433)	(24,4%)	(5,7%)	(39.429)	(16.079)	145,2%
Atualização Monetária do Ônus Fixo	(17.027)	(12.039)	(2.921)	41,4%	482,9%	(36.379)	(7.193)	405,8%
Varição Cambial Líquida	(119)	9	(5)	(1.422,2%)	2.280,0%	(66)	22	(400,0%)
Resultado Financeiro Líquido	(31.761)	(29.778)	(15.625)	6,7%	103,3%	(97.324)	(35.556)	173,7%
% Receita Líquida	19,1%	17,6%	12,8%			15,8%	8,3%	

O crescimento de R\$61,8 milhões em nossa despesa financeira líquida resultou dos seguintes fatores:

- (i) Redução de R\$6,0 milhões nas receitas financeiras consolidadas, resultante da diminuição do saldo de caixa do período;
- (ii) Aumento de R\$12,1 milhões devido a incorporação de 11 meses de Vianorte e redução de R\$9,0 milhões pela amortização parcial da dívida junto ao BNDES/CEF, resultando em termos líquidos em aumento de R\$3,1 milhões;
- (iii) Aumento de R\$23,4 milhões nas outras despesas financeiras em virtude, principalmente, das despesas com juros do aumento do endividamento da companhia referente a aquisição da Vianorte;
- (iv) Crescimento de R\$29,2 milhões na atualização monetária do ônus fixo devido ao forte aumento da variação do IGP-M ao longo de 2007 comparado a 2006, principalmente no 2º semestre de 2007.

O Resultado Financeiro Líquido representou 19,1% da Receita Líquida no 4T07

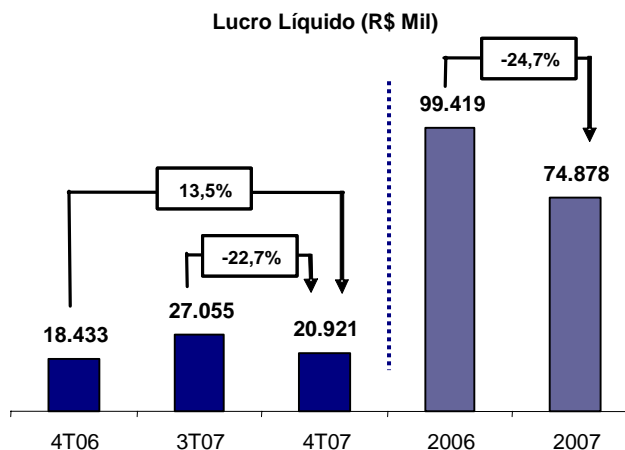
Diminuição do saldo e caixa e forte aumento do IGP-M, elevaram as despesas financeiras líquidas em 2007

Do 4T06 para o 4T07, houve aumento de R\$16,1 milhões na despesa financeira líquida, basicamente por conta da atualização monetária do ônus fixo pela citada alta do IGP-M entre os períodos.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido da Companhia no 4T07 aumentou em 13,5% quando comparado ao 4T06, passando de R\$18,4 milhões para R\$20,9 milhões. Como percentual da receita líquida, no entanto, caiu de 15,1% no 4T06 para 12,6% no 4T07.

O lucro líquido no ano de 2007 atingiu R\$74,9 milhões, 12,2% da receita líquida



Em 2007 o lucro líquido caiu 24,7%, de R\$99,4 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006 para R\$74,9 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007. A margem líquida também caiu no período, de 23,1% para 12,2%.

Abaixo destacamos os principais pontos que explicam tal redução no lucro:

- (i) Em 2006 tivemos uma provisão de crédito de imposto diferido no valor de R\$22,4 milhões relativo ao aproveitamento do ágio, já amortizado contabilmente, na compra das concessionárias Autovias, Centrovias e Intervias. Sem essa provisão em 2006 o lucro líquido em 2007 teria caído 2,8%;
- (ii) Outros fatores que contribuíram para a redução do lucro de líquido em 2007 foram o aumento das despesas com amortização e depreciação devido ao volume de novos investimentos; e despesas financeiras relacionadas com o aumento do endividamento da companhia e inflação média (IGP-M) no período.

ENDIVIDAMENTO

A dívida consolidada líquida (empréstimos e financiamentos menos caixa, bancos e aplicações financeiras) ficou praticamente estável, passando de R\$429,1 milhões em 31 de dezembro de 2006 para R\$429,3 milhões em dezembro de 2007.

Endividamento (R\$ Mil)	4T07	%	3T07	%	4T06	%
Indexadores da Dívida						
TJLP	288.531	56,5%	297.129	57,5%	323.038	54,8%
CDI	216.312	42,4%	213.992	41,4%	257.747	43,7%
Outros	5.669	1,1%	5.931	1,1%	8.994	1,5%
Total	510.512	100,0%	517.052	100,0%	589.779	100,0%
Curto Prazo	116.181	22,8%	109.998	21,3%	327.138	55,5%
Longo Prazo	394.331	77,2%	407.054	78,7%	262.641	44,5%
Dívida Líquida:	429.266		455.584		429.137	

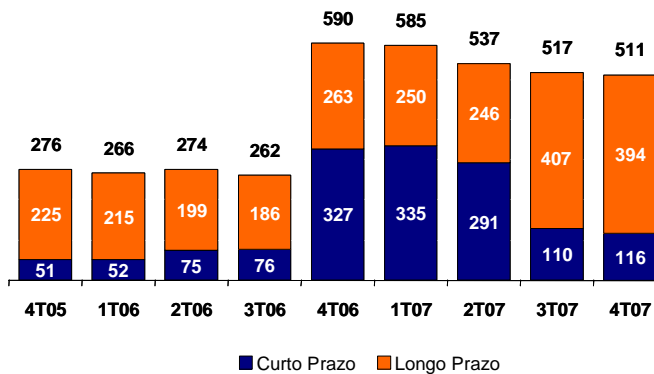
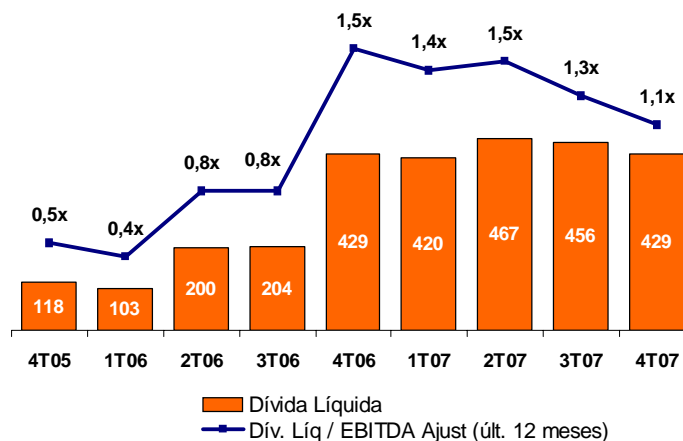
No entanto, houve uma relevante melhora no perfil de nossa dívida. O endividamento bruto apresentou redução de R\$79,3 milhões, para R\$510,5 milhões.

Do total de nossa dívida no encerramento de cada período, 77,2% estavam alocados no longo prazo no final de 2007, contra 44,5% observados no final de 2006.

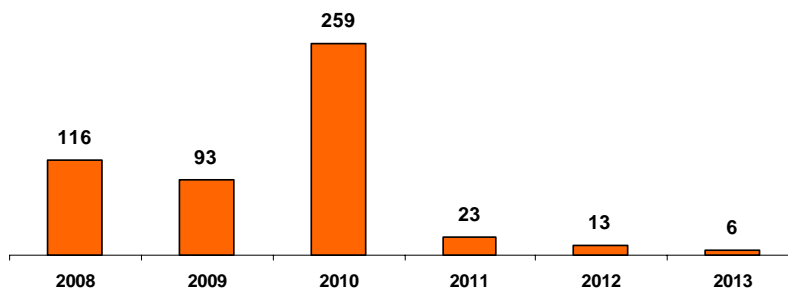
A totalidade do nosso endividamento em 31 de dezembro de 2007 está denominada em Reais, sendo 56,5% correspondente a contratos com BNDES e CEF, com vencimentos de longo prazo e juros atrelados a TJLP, e 42,4% corresponde a contratos atrelados a CDI e 1,1% corresponde a contratos com encargos fixo e outros.

*Dívida Líquida de
R\$429,3 milhões
em dezembro de 2007*

Nossa relação dívida líquida pelo EBITDA Ajustado (últimos 12 meses) caiu de 1,5x em dezembro de 2006 para 1,1x em dezembro de 2007.

Abertura do Endividamento (R\$ milhões)

Alavancagem e Dívida Líquida (R\$ milhões)


A seguir apresentamos o cronograma financeiro de amortização do endividamento consolidado.

Cronograma Financeiro de Amortização (R\$ milhões)


INVESTIMENTOS**INVESTIMENTOS - CONCESSIONÁRIAS ESTADUAIS**

No 4T07, o fluxo de caixa de investimentos de nossas concessionárias somou R\$54,0 milhões. Já em 2007, os investimentos atingiram R\$250,4 milhões, sendo que desses investimentos, aproximadamente 33% foram realizados pela Centrovias, 24% pela Intervias, 20% pela Autovias e 23% pela Vianorte em cumprimento ao cronograma de investimentos de cada concessionária.

Investimentos	4T07	3T07	2T07	1T07	2007
Fluxo de Caixa (R\$ mil)	Real	Real	Real	Real	Real
Autovias	11.511	16.017	14.443	8.391	50.362
Centrovias	18.315	20.744	27.873	15.708	82.640
Intervias	8.041	17.399	18.639	15.556	59.635
Vianorte	15.907	16.758	17.142	7.473	57.280
Total Concessionárias	53.774	70.918	78.097	47.128	249.917
Outros Investimentos*	183	(838)	(194)	1.337	488
Total	53.957	70.080	77.903	48.465	250.405

* Investimentos na Controladora OHL Brasil S.A. e Outras Empresas.

Abaixo descrevemos nossos investimentos durante 2007.

Na Autovias trabalhamos na execução das marginas da SP-330 e também implementamos alças, faixas adicionais e revitalização de pavimentos e dispositivos (conservação especial). Fizemos também o desdobramento da praça de pedágio de São Simão, na SP-330.

Na Centrovias investimos na duplicação da SP-225, que foi concluída em dezembro de 2007.

Na Intervias recuperamos o pavimento na SP-330 (2ª Intervenção), terminamos a implantação da faixa adicional na SP-215 e continuamos as obras de duplicação da SP-147 com a SP-191, incluindo também a implantação e alargamento de viadutos e remodelação dos dispositivos de entroncamento e retorno.

A concessionária Vianorte realizou trabalhos de recuperação e revitalização de pavimentos e dispositivos ao longo da SP-330, bem como a recuperação de pontes e viadutos e finalizou a implantação de passarela de pedestres e obras de drenagem.

Atualizamos nossas projeções de investimentos que serão direcionados para cumprir com nossas obrigações decorrentes dos contratos de concessão estaduais no decorrer dos próximos cinco anos.

Com isso, estimamos investir R\$210 milhões em 2008 e R\$285 milhões entre 2009 e 2012.

INVESTIMENTOS – CONCESSIONÁRIAS FEDERAIS

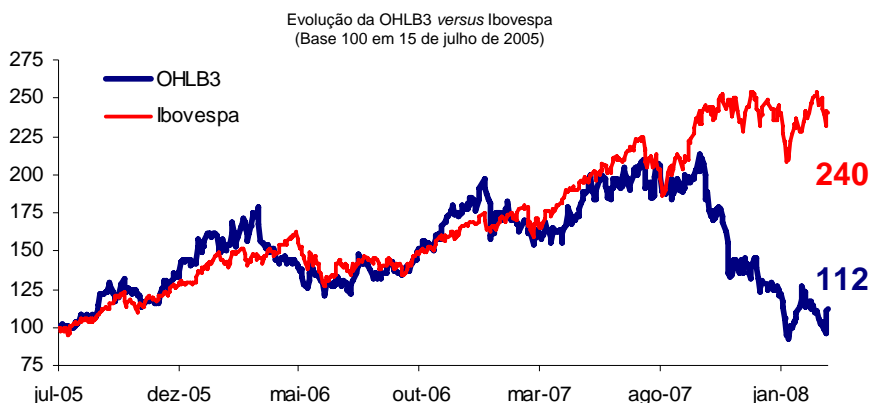
Nas rodovias federais recém adquiridas, serão investidos entre 2008 e 2012, aproximadamente R\$4,2 bilhões, basicamente na recuperação da infra-estrutura das rodovias, em praças de pedágios, equipamentos, veículos, CCOs, duplicação de pistas e construção de passarelas, trevos e contornos.

Para o período de 2013-33 as previsões de investimentos serão de R\$2,2 bilhões, direcionados a manutenção de toda a infra-estrutura e construção de 3ª faixas de rodagem quando necessário, para comportar o crescimento do tráfego.

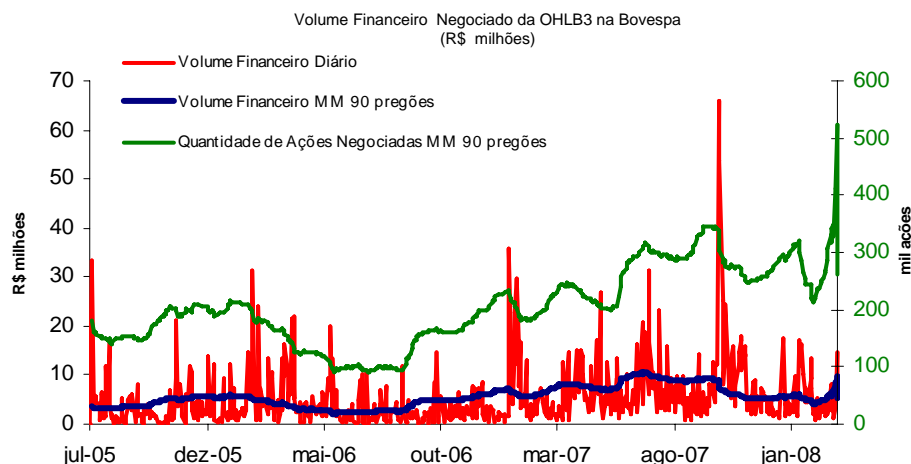
MERCADO DE CAPITAIS

Desde o início de nossa listagem na BOVESPA (15/07/2005) até o dia 12 de março de 2008, as ações da OHL Brasil apresentaram uma valorização de 12,1%.

Ações da OHL Brasil apresentaram uma valorização de 12,1% desde o início das negociações



O volume financeiro negociado até 12 de março de 2008 está apresentado conforme gráfico a seguir.



O volume médio diário de ações negociadas na BOVESPA desde a data de lançamento até 12 de março de 2008 ficou em 0,74% do *free float* ou 204 mil ações por dia negociadas.

SOBRE A OHL BRASIL

A OHL Brasil é a maior companhia do setor de concessões de rodovias no Brasil em extensão. Por meio de nove concessionárias localizadas no principal eixo econômico e região com maior densidade demográfica do Brasil (Autovias, Centrovias, Intervias, Vianorte, Fernão Dias, Régis Bittercourt, Litoral Sul, Planalto Sul e Fluminense), a OHL Brasil opera rodovias com uma extensão total de 3.225 km, representando aproximadamente 26% do total de quilômetros das rodovias atualmente sob concessão no Brasil.

Desde sua estréia na Bovespa em 2005, a OHL Brasil tem suas ações negociadas no Novo Mercado,, maior nível de governança corporativa no Brasil

A Companhia é controlada pela OHL Concesiones, sociedade espanhola que desenvolve suas atividades na área de promoção de infra-estrutura, incluindo a seleção de projetos, participação em licitações, financiamento, construção e operação dos mesmos. Atualmente, a OHL Concesiones administra doze sociedades concessionárias de rodovias no Brasil, Espanha, Chile, México e Argentina. A OHL Concesiones é subsidiária integral do grupo espanhol OHL, um dos líderes dos setores de construção e concessões na Espanha.

<http://www.ohlbrasil.com.br>

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da OHL Brasil. Essas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da OHL Brasil em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.				
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO				
(em R\$ Mil)				
	Consolidado			
	4T07	4T06	2007	2006
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS				
Serviços prestados	182.539	133.857	674.989	471.331
Deduções dos serviços prestados	(15.859)	(11.651)	(59.176)	(40.996)
<u>RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS</u>	<u>166.680</u>	<u>122.206</u>	<u>615.813</u>	<u>430.335</u>
<u>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</u>	<u>(82.540)</u>	<u>(61.140)</u>	<u>(320.434)</u>	<u>(214.639)</u>
<u>OUTRAS RECEITAS</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>84</u>	<u>168</u>
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Outras receitas	-	-	84	168
<u>LUCRO BRUTO</u>	<u>84.140</u>	<u>61.066</u>	<u>295.463</u>	<u>215.864</u>
<u>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</u>	<u>(52.983)</u>	<u>(30.757)</u>	<u>(174.664)</u>	<u>(90.442)</u>
Gerais e administrativas	(16.402)	(13.647)	(60.649)	(39.889)
Remuneração da Diretoria	-	-	(2.000)	(1.178)
Remuneração da Administração	-	-	(295)	(47)
Tributárias	(2.468)	(700)	(5.563)	(2.844)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(31.761)	(15.625)	(97.324)	(35.556)
Amortização de ágio em investimentos	(2.353)	(785)	(9.418)	(10.928)
Outras Receitas	-	-	585	-
<u>LUCRO OPERACIONAL</u>	<u>31.156</u>	<u>30.309</u>	<u>120.799</u>	<u>125.422</u>
<u>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</u>	<u>311</u>	<u>78</u>	<u>1.816</u>	<u>403</u>
<u>LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</u>	<u>31.467</u>	<u>30.387</u>	<u>122.615</u>	<u>125.825</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SINDICAL				
Correntes	(9.790)	(10.242)	(44.163)	(43.357)
Diferidos	(756)	(1.712)	(3.574)	16.951
<u>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</u>	<u>20.921</u>	<u>18.433</u>	<u>74.878</u>	<u>99.419</u>

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A			
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006, 30 DE SETEMBRO DE 2007			
E 31 DE DEZEMBRO DE 2007 (em R\$ Mil)			
	Consolidado		
	Dez 2007	Set 2007	Dez 2006
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e Bancos	13.839	11.518	11.729
Aplicações Financeiras	50.600	32.942	127.545
Contas a Receber	30.366	33.746	27.841
Contas a Receber - Mútuo	87	87	87
Estoques	1.479	1.223	1.214
Despesas Antecipadas	3.714	5.773	3.458
Impostos a Recuperar	2.600	9.955	4.012
Imposto de Renda Diferido	5.660	5.386	6.249
Adiantamento para novos projetos	6.839	4.711	2.940
Outros Créditos	2.720	1.629	1.711
Total do Ativo Circulante	117.904	106.970	186.786
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo:			
Aplicações Financeiras Restritas	16.807	17.008	21.368
Impostos a Recuperar	8.290	0	0
IR e CS diferidos	12.182	13.212	17.404
Despesas Antecipadas	195	217	319
Depósitos Judiciais	1.407	1.409	1.324
Investimentos	85.032	87.386	94.450
Imobilizado	1.562.171	1.564.621	1.517.940
Diferido	41.773	44.757	53.708
Total do Ativo não Circulante	1.727.857	1.728.610	1.706.513
TOTAL DO ATIVO	1.845.761	1.835.580	1.893.299
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	116.181	109.998	327.138
Fornecedores	32.005	36.972	31.340
Obrigações Sociais	11.063	12.187	8.595
Obrigações Fiscais	17.865	20.264	16.586
Outras contas a pagar	4.749	5.458	2.728
Provisões Diversas - Soc.Ligadas	824	804	880
Cauções Contratuais	5.671	6.511	5.149
Credores pela Concessão	50.437	49.283	47.448
Provisões Diversas	0	5.076	3.846
Dividendos a Pagar	17.785	33	41.848
Total do Circulante	256.580	246.586	485.558
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	394.331	407.054	262.641
Fornecedores	32	32	64
Credores pela Concessão	473.227	469.151	485.709
Receita Diferida	391	684	373
Outras contas a pagar	7	11	849
Total do Exigível a Longo Prazo	873.983	876.932	749.636
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	549.083	549.083	549.083
Reserva de Lucros	188.386	185.250	131.293
Ajuste do patrimônio líquido - variação cambial	(22.271)	(22.271)	(22.271)
Total do Patrimônio Líquido	715.198	712.062	658.105
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.845.761	1.835.580	1.893.299

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A		
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006		
(em R\$ Mil)		
	<u>2007</u>	<u>Consolidado</u> <u>2006</u>
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido	74.878	99.419
Ajustes para conciliar o lucro líquido com caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	200.501	124.267
Amortização de (deságio) ágio em investimentos	9.418	10.928
Baixa de ativos imobilizados	4.075	2.597
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.573	(16.951)
Despesas (receitas) de juros, líquidas	99.843	44.992
Reversão de receita diferida	18	(4)
Redução (Aumento) da provisão para contingência	2.149	0
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Contas a receber	(4.167)	1.262
Créditos diversos	0	(3.187)
Estoques	(265)	(248)
Despesas antecipadas	(132)	298
Impostos a recuperar	(4.280)	(131)
Adiantamento para novos projetos	(3.899)	0
Outros	273	2.800
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores	14.166	(17.402)
Obrigações sociais	2.468	706
Obrigações fiscais	1.279	(4.836)
Outros	1.613	(2.573)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	401.511	241.937
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Acréscimos nos depósitos vinculados	(1.477)	(2.371)
Valor resgatado dos depósitos vinculados	8.350	7.707
Aquisição de empresa, líquida de caixa adquirido	0	(207.807)
Pagamentos do ativo imobilizado	(250.405)	(188.239)
Adições ao diferido	0	(149)
Empréstimos de mútuos de empresas ligadas	0	(97)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(243.532)	(390.956)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e financiamentos:		
Captações	394.719	247.581
Pagamentos	(539.844)	(82.356)
Pagamento de credores pela concessão	(45.874)	(16.289)
Pagamentos de dividendos	(41.815)	0
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(232.814)	148.936
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE DISPONIBILIDADES, LÍQUIDO	(74.835)	(83)
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	139.274	139.357
DISPONIBILIDADES NO FIM DO EXERCÍCIO	64.439	139.274
DIVULGAÇÃO COMPLEMENTAR DE INFORMAÇÕES SOBRE FLUXOS DE CAIXA		
Caixa pago no semestre:		
Juros pagos	62.733	27.789
Impostos sobre a renda	48.048	48.624
Aquisição de empresa:		
Ativo adquirido, inclusive ágio	0	(351.277)
Passivo assumido	0	141.602
Preço de compra	0	(209.675)
Caixa adquirido	0	1.868
Preço de compra pago líquido de caixa adquirido	0	(207.807)